



DISCURSO

Bastonária Cessante - Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde

**Senhor Ministro da Saúde e da Segurança Social;
Senhores Representantes do Corpo Diplomático e Organismos Internacionais;
Magníficos Reitores e Bastonários das Ordens Profissionais;
Senhores Representantes das Instituições Públicas e Privadas de Cabo Verde;
Caras e Caros Colegas Farmacêuticos;
Minhas Senhoras e meus Senhores,**

Começo por cumprimentar e agradecer a distinta presença de sua Excelência, o Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social nesta cerimónia, formulando votos que a relação de cooperação e o diálogo que tem existido entre as nossas duas instituições, desde a primeira hora, continue a prevalecer com a equipa que vai assumir a condução dos destinos da Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde (OFCV).

Saudar e agradecer, igualmente, todas as ilustres entidades presentes ou que se fizeram representar, em resposta ao nosso convite, manifestando a honra e o prazer da vossa estimável companhia em mais um momento marcante para a vida associativa dos farmacêuticos nacionais.

Ao colectivo dos colegas e associados da Ordem, expressar a satisfação pessoal pela vossa participação no acto eleitoral e nesta cerimónia, que constitui um sinal inequívoco de apoio à equipa eleita no passado dia 6 de Abril e que hoje vai ser empossada.

Aos companheiros que fizeram parte dos corpos Sociais cessantes, reiterar o meu sentido apreço pela sua dedicação e a disponibilidade colocadas ao serviço da OFCV, durante estes três anos de mandato.

E, propositadamente por último, porque hoje são os primeiros, aos colegas que vão liderar o presente e o futuro da nossa Ordem e, de forma muito particular, à



ilustre colega Dr^a. Marcília Fernandes, que será empossada como a nova Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde, antecipo os meus parabéns, desejando-vos os maiores sucessos.

Estou certa de que com o vosso contributo, competência e dedicação estarão em condições de marcar o ritmo das mudanças necessárias para uma intervenção construtiva e cada vez mais efectiva, rumo à consolidação e prestígio da profissão farmacêutica em Cabo Verde.

Hoje, encerramos um ciclo e as palavras que me ocorrem para expressar o meu estado de espírito são: felicidade, dever cumprido e confiança no futuro da Ordem e da Classe.

Neste momento em que formalizamos a passagem de testemunho e se abre a cortina aos novos órgãos eleitos, permitam-me apenas lembrar-vos que, no decurso destes três anos de mandato, definimos como linhas prioritárias da nossa actuação:

1. A organização interna da Ordem que, começando do zero e precisando das condições mínimas para a sua estruturação, exigiu um árduo trabalho no sentido da criação dos serviços de suporte, de ferramentas de trabalho e instrumentos normativos para assegurar o seu pleno funcionamento, neste caso com enfoque na promoção da ética e deontologia profissional, designadamente a elaboração e aprovação do Código Deontológico e do Regulamento Disciplinar;
2. A aproximação da Ordem aos farmacêuticos, como forma de valorizar o exercício da atividade farmacêutica e da nossa associação representar todos os farmacêuticos a nível nacional, independentemente das suas atividades profissionais. Neste cenário, procuramos atuar em defesa transversal de todos os profissionais nas suas diversas áreas de intervenção e no âmbito das questões sob a sua alçada.
3. A Formação e o desenvolvimento contínuo do farmacêutico, como um pilar fundamental para a promoção de uma formação de qualidade e um importante apoio na atualização das capacidades técnicas e científicas do



farmacêutico cabo-verdiano, para um desempenho profissional competente e responsável em prol da saúde da nossa população.

Os esforços despendidos para a prossecução destes desafios redundaram na realização de muitas e diversificadas iniciativas, tendo muitas outras ficado por concretizar, seguramente, contudo gostaria de realçar a realização em Cabo Verde, do XIII Congresso Internacional da AFPLP, sob o lema “O Farmacêutico nos Sistemas de Saúde”.

Organizado, conjuntamente, com a Associação dos Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP), o evento reuniu, na cidade da Praia, durante três dias de trabalho, perto de 2 centenas de farmacêuticos de todas as áreas de atividade com temas de especial importância para a integração do farmacêutico nos Serviços de Saúde como sejam: A intercolaboração Médico-Farmacêutico, a Inovação nos Sistemas de saúde, os Desafios do Combate à Resistência Antimicrobiana, entre outros.

De realçar a abertura da Sessão Solene presidida por sua Excelência o Sr. Presidente da República Dr. Jorge Carlos da Fonseca, que na ocasião proferiu um brilhante discurso sobre a importância do papel dos farmacêuticos no mundo e, particularmente, em Cabo Verde.

Senhor Ministro, Excelência
Caras e caros Colegas,

Temos defendido que o País deve apostar e investir no reforço das competências dos farmacêuticos e no alargamento da sua intervenção no Sistema Nacional de Saúde, em benefício dos cidadãos.

Este desiderato, não deve ser entendido como um objetivo apenas da classe, se considerarmos que a profissão farmacêutica, sendo de proximidade, deve contribuir de modo determinante para a melhoria das prestações de Serviços de Saúde colocando sempre o cidadão no centro dos nossos objetivos e prioridades, conforme de resto preceitua o nosso Código Deontológico, no seu



artigo 3º, ao dizer que “O Exercício da profissão farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente”.

Neste contexto, no âmbito das nossas atribuições, a atuação da OFCV deverá responder não só às expectativas dos farmacêuticos, como também ser reconhecida como uma parceira do governo na definição e execução da política farmacêutica e em todas as medidas adequadas para um bom desempenho profissional dos seus membros, como aliás consagra os nossos Estatutos.

De salientar ainda, a importância da atribuição do subsídio mensal pelo Governo à OFCV, através do Orçamento de Estado, que dada a nossa dimensão reduzida como associação profissional, constitui uma fonte de financiamento indispensável para que possamos cumprir com a missão e o serviço público que prestamos à sociedade nas várias esferas da nossa atuação.

Ou

De salientar ainda, a importância da atribuição do subsídio mensal pelo Governo através do Orçamento de Estado, que constitui, para a Ordem, dada a sua dimensão reduzida como associação profissional, uma fonte de financiamento indispensável, no desempenho das suas atribuições e na promoção e desenvolvimento de intervenções comunitárias no âmbito das suas atividades profissionais.

A profissão farmacêutica, necessariamente, terá que percorrer novos caminhos e ser objeto de maior integração no Serviço Nacional de Saúde e seus diversos programas, mas também a sua materialização exige que façamos a nossa parte. Por isso, não poderia deixar passar esta oportunidade para, uma vez mais, lançar um desafio aos colegas aqui presentes para a necessidade de uma maior intervenção cívica, profissional e científica, por forma a que sejamos capazes de transmitir aos cidadãos a plenitude de confiança nas nossas intervenções profissionais e que estas sejam norteadas, sempre, pela evidência científica, pela autonomia profissional e pelo elevado sentido ético.

Termino, reiterando, em meu nome e no de todos os Associados da Ordem, votos de maiores felicidades e sucessos, à nova Bastonária, Dr^a. Marcília Fernandes, e à sua equipa, para o mandato que hoje iniciam, e os meus sinceros



agradecimentos a todos os colegas pela confiança que depositaram na equipa cessante, assim como as manifestações de apoio e reconhecimento ao trabalho realizado, que nos fazem acreditar que valeu a pena o esforço e a entrega.

Um muito obrigado a todos.

A Bastonária Cessante da Ordem dos Farmacêuticos
Dra. Maria da Luz Leite

